Varias familias abandonam a capital alagoana

Ambiente de tensão e medo na capital do Estado de Alagôas

Apenas sete dos 19 deputados de oposição se decidiram a comparecer ao enterro do pai do deputado Oséas Cardoso — Identificado um dos três assaltantes

MACEIO', 22 (Meridional) — Foram três os autores do assalto ao Hotel Aurora, onde foi abatido a tiros de revolver João Cardoso, pai do deputado Oseas Cardoso, e feridas suas filhas Nair e Marieta. Um dos agressores foi um sargento da Policia Militar que, em companhia dos outros criminosos, após o delito, evadiram-se.

IDENTIFICADO UM DOS AGRESSORES

A reportagem da Agencia Meridional ouviu, no Pronto Socorro, antes de falecer, o sr. João Cardoso que, se referindo aos nomes dos agressores, disse:

— Sei o de um, o Luiz Pedro, que trabalha na "Gazeta de Alagoas".

— Tem certeza de que Luiz Pedro foi um dos agressores?

— Tenho, meu filho. Foi ele e mais um outro, de testa larga, baixo, e que, também, vive na porta da "Gazeta". Isto foi vingança da morte de Policarpo Pinho.

— E o outro?

— O outro chegou ao meu hotel e solicitou-me um quarto para poder passar o Carnaval. Minhas filhas chegaram nesse momento, e entrando na conversa, disseram que não havia quarto e que o mesmo procurasse uma outra pessoa, indicando entãos outros hoteis.

A esta altura, João Cardoso, num ranger de dentes e demonstrando sentir dores profundas, disse ainda:

— Viu, meus filhos, como são eles covardes? Eles são bandidos e covardes e não tiveram linha para me derrubar pela frente.

DETALHES DO CRIME

Em seguida a resopriagem esteve com Marieta Cardoso, que tambem fora ferida por um dos projetis, tendo ela declarado o seguinte:

— Ontem, quinta-feira, à tarde, surgiu no hotel um individuo baixo, moreno e de olhos grandes, solicitando hospedagem durante quatro dias. Apareci e disse ao mesmo que iamos fechar o hotel nesses quatro dias de Carnaval, em virtude de luto recente, seguirimos para o interior do Estado. Com muita insistencia, o mesmo continuou, sendo do interior, desejava que lhe fosse servido pelo menos o almoço, pelo que ficaria muito satisfeito, pois não podia pagar o mesmo adiantadamente.

O meu pai se aproximou do individuo e perguntou o que ele desejava ,tendo ele novamente esclarecido que pretendia um quarto. Meu pai, delicadamente, saiu com êle até à sacada, onde ainda os vi abraçados, dizendo meu pai ao mesmo que tivesse paciencia.

Nesta ocasião apareceu outro individuo fardado de terceiro sargento. Meu pai procurou saber sua identidade tendo obtido a seguinte resposta:

— Meu nome é Miguel. Sou pessoa amigo do comandante da Policia e estou aqui para passar o Carnaval.

Neste momento ouvi uma verdadeira fuzilaria. Corri para junto de meu pai, encontrando as balas assassinas, assim como minha irmã. Defrontei-me com os três assassinos, o sargento da Policia e Luiz Pedro, que atirava em nossa direção. Como a cena foi rapida, não houve nenhum movimento de reação de nossa parte"

REAGIRAM CORAJOSAMENTE

MACEIO', 22 (Meridional) — O "Jornal de Alagoas", em sua edição de sabado, descreve pormenorizadamente os fatos de sexta-feira, no Hotel Aurora, doso ,que são irmãs do deputado

Encontram-se hospitalizadas as duas filhas do sr. João Cardoso, Oséas Cardoso: sra. Marieta Cardoso Fonseca e senhorita Nair Cardoso Paes. Ambas estavam no hotel no momento em que os três assaltantes assassinaram o seu pai. Nair e Marieta, embora desarmadas jogaram-se corajosamente contra os agressores. A primeira recebeu um tiro no pescoço e por um triz não foi atingida a carotida. A sra. Marieta Fonseca foi ferida acima do joelho.

Antes de morrer, conforme já noticiamos, o sr. João Cardoso identificou um dos assassinos como sendo o individuo Luiz Pedro, que trabalha na "Gazeta de Alagoas".

AMBIENTE DE INSEGURANÇA

MACEIO', 22 (Meridional) — Após a missa de réquiem, celebrada na igreja de São Benedito, um pequeno cortejo de automoveis tumou para o cemiterio de N. S. da Piedade, onde foi enterrado o sr. João Cardoso.

O templo estava repleto de familias da sociedade de Maceió. Ao cemiterio, contudo, compareceram poucas pessoas. E' que o ambiente nesta capital, ameaça tornar-se irresniravel. Numerosas familias estão deixando a cidade apressadamente. Reina um comnlexo de medo que atinge em cheio a população e leva os elementos ooosicionistas a fugirem. Para se ter uma idéia do receio que privade e sufoca todos os seres, é suficiente dizer apenas uma parcela de elementos do PSD e da UDN, que se encontram em oposição ao governador Silvestre Péricles esteve no cemiterio. Alguns motoristas de praça se recusaram a alugar seus carros para acompanhamento dos funerais do genitor do deputado Oséas Cardoso. Encontrando-se aqui 15 dos 19 deputados da oposição, apenas 7, minoria insignificante, compareceram à necrópole: os srs. Rui Palmeira, Sigisimundo de Andrade e Mario Guimarães, da UDN; Hilton Pimentel, José Romariz e João Teixeira, do PSD; e Aurelio Viana, do PSB.

A familia real não votará

Ansiedade geral na Inglaterra pelas eleições de amanhã

LONDRES, 22 (UP) — Todos os membros da familia real britânica, salvo o rei Jorge, o duque de Gloucester e o ouque de Edinburgo têm, por lei, direito a votar nas proximas eleições parlamentares de 23 de fevereiro. Nenhum deles, porem, votará efetivamente, de acordo com uma tradição constitucional, segundo a qual a familia real está acima da politica partidaria.

O rei e os dois duques não podem votar, porque são pares do reino e, segundo imemorial direito consuetudinario, é vedado votar a todos pares.

A rainha Elizabeth, a princesa Elizabeth e os restantes membros da familia real obedecem ao secular costume constitucional, segundo o qual eles não devem votar por causa de sua posição constitucional.

Um funcionario do Palacio de Buckingham (residencia da familia real) declarou que "a rainha não votará porque é a consorte do soberano e, naturalmente, a princesa Elizabeth não votará, porque, como herdeira do trono, um dia será rainha".

Desde 1295, quando Eduardo I fundou o Parlamento Modelo, no qual se baseia o atual, até o advento de Oliver Cromwell, o Lord Protetor ou o reinado de Carlos II, os reis e rainhas da Inglaterra desempenhavam papel ativo na politica nacional.

Com a queda de Cromwell foram seriamente feridas as relações entre a Coroa e o Parlamento, mas, até o reinado da rainha Vitoria, os soberanos exerciam alguma autoridade. Vitoria se fez notar pelas cartas "severas" que dirigia aos seus ministros, particularmente a Benjamin Disraeli.

Hoje em dia, o monarca é estritamente um soberano dos bastidores. Constitucionalmente, o rei deve sempre estar presente à Alta Corte do Parlamento, pelo mesmo principio constitucional que reconhece sua presença nas sessões de abertura do Parlamento.

Declarações do sr. Silvestre Pericles

RIO, 21 (Meridional) — Entrevistado pelo reporter David Nasser, o governador de Alagoas Silvestre Pericles de Góis Monteiro começou dizendo: "Aqui trago os jornalistas na chibata". Pouco depois riu gostosamente, e ao dizer sua saudação, acrescentou: "e sofrerá quem quiser". Revelando um incrivel bom humor, convidou o reporter a verificar a situação real de Alagoas. Visitando inesperadamente a cadeia onde se encontram quasi trezentos detentos, perguntou na vista do jornalista quantos politicos havia ali. Nenhum, foi a resposta. Disse então o governador Silvestre Pericles: "Há muito que não conhecemos presos politicos, exceto o sr. Oseas Cardoso. Ele devia estar aqui, não como preso politico, mas como um reles assassino de 29 mortes". Perguntado sobre o empastelamento do "Diário do Povo" o sr. Silvestre Pericles disse: "Aquilo era um pasquim nojento. Mas nada tenho a ver com o sucedido. Quando faço, ou mando fazer, não deixo vestigio. Meus inimigos não me intimidam. Quem pensar siquer em levantar a mão contra mim, está assinando a propria sentença de morte. Sou rapido no gatilho". Abre o paletó e exibe um revolver calibre 38 e mais um cinturão de balas. E prossegue: "Até agora só morreu gente do meu lado. Quando principiar a morrer gente do ladodeles, ninguem se queixe". Abordado sobre a possibilidade de intervenção em Alagoas, respondeu: "Intervenção neste Estado só a bala. Aquele que tiver topete para me enfrentar pode lavrar a sentença de morte, e se puxar arma contra mim, antes disso eu disparo, passo-lhe fogo". Referindo-se ao seu irmão Ismar de Góis Monteiro disse: "Ele é um bobo que, com o Edgar, está servindo aos inimigos de Alagoas".

Manobras navais nas Filipinas

MANILHA, 22 (UP) — O presidente Quirino declarou que as manobras navais anglo-americanas, nas aguas filipinas que deverão ter inicio a 4 de março, não estão sendo preparadas "por mero prazer" mas "para o que der e vier". Acrescentou que as forças ocidentais aliadas precisam saber mover-se em aguas do Extremo Oriente, em caso de necessidade.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1950 — Nº 2.141

Dificuldades para atender os doentes pobres do Alecrim

Ameaça de suspensão do serviço da Policlinica. Alegada falta de pagamento por parte do Estado do auxilio votado pela Assembléia Estadual

Por um contrato assinado entre o Governo do Estado, em 1946, na gestão do Interventor Sedas Fagundes, com a Policlinica do Alecrim, comprometeu-se aquela instituição em prestar aos indigentes daquele populoso bairro, assistencia gratuita medico-dentaria e hospitalização, recebendo por ano a importancia de 150 mil cruzeiros.

De janeiro de 1946 a dezembro de 1949, foram matriculados para receber assistencia naqueles diversos ramos 5.191 pessoas. Só no decorrer do ano passado foram matriculados... 2.606 indigentes.

E hoje o movimento é dos mais intensos. Pelo contrato essa assistencia deveria se circunscrever, apenas, ao bairro do Alecrim. Entretanto a Policlinica vem atendendo os indigentes de todos os bairros da capital, como atestam os seus fichiarios de matricula e, ainda mais, doentes dos varios municipios do interior, porque são constantes e quasi diarias as solicitações de internamento de indigentes feitas por diversos prefeitos do serão do Estado.

Durante todo o ano, os 10 leitos para homens, 10 leitos para mulheres e 10 leitos para maternidade — 30 leitos por força daquele contrato — permanecem todos os dias com doentes que recebem a devida assistencia. Calculando-se o dia-hospital des ses indigentes ao preço de cinco cruzeiros (para roupa, de cama, comida, etc.) tem a Policlinica do Alecrim uma despesa diaria de 150 cruzeiros e mensal de 4.500 cruzeiros, só na manutenção desses leitos, afóra medicamentos, intervenções cirurgicas, etc.

A dotação mensal que recebe é de 12.500 cruzeiros para esse serviço de indigentes acabam por mês, portanto, oito mil cruzeiros. Tomando-se por base que foram atendidas no ano passado nas seis clinicas do ambulatorio 20.985 pessoas, das quais 19.743 era indigentes e que receberam, gratuitamente, medicamentos, deduzindo-se os 54 mil cruzeiros para a manutenção dos leitos-hospital duarnte todo o ano, sobram 96.000 cruzeiros para atender os indigentes com medicamentos.

Essa importancia dividida entre os atendidos dá um a media de cinco cruzeiros por pessoa, para remedios. E ainda mais. Alem dessas pessoas atendidas pelas clinicas do ambulatorio foram feitas, gratuitamente, no gabinete dentario da Policlinica 6.050 extrações, nas quais as despesas tambem aparecem, com todo, anestesico, algodão e desgaste de material.

Os preços de remedios correntes — e a Policlinica mantem uma farmacia precaria para manipulação, dadas as condições tambem precarias que enfrenta — são comumente por preços muito superiores à cota destinada a cada indigente que muitas vezes, pelas doenças que apresentam, como pneumonia, necessitam de aplicação de penicilina e outras drogas muito acima da media a que tem direito.

Pois bem. Esse serviço que tantos e tão reais beneficios presta a população natalense está na iminencia de ser encerrado. Isto porque o governo do Estado ainda não mandou pagar a importancia de 150 mil cruzeiros do contrato dos serviços prestados o ano passado que foram assim custeados pela propria Policlinica.

As razões dadas pelo Executivo Estadual são a falta de verbas para subvenções, dadas as precarias situações do erario publico.

No caso, porem, não se trata de subvenções. Nasceu de um compromisso, de uma obrigação bi-lateral entre o Estado e a Policlinica, passivel de multa no caso de um dos contratantes não cumprir com o estatuido naquele contrato.

O assunto, portanto, está a merecer as providencias necessarias do Governo para que o unico serviço de assistencia a indigentes da capital não desaparecca.

Numero avulso Cr$ 0,80

Não romperia a Inglaterra

LONDRES, 22 (UP) — E' pouco provavel que a Inglaterra siga neste momento o exemplo dos Estados Unidos rompendo as relações diplomaticas com a Bulgária. E' o que disseram ontem à noite, fontes bem informadas. A chancelaria britanica ,em caracter oficial, disse apenas que tinha sido informada de antemão dos propositos norte-americanos.

Gravemente enfermo o Governador Otavio Mangabeira

Inspira cuidados o seu estado de saúde

SALVADOR, 22 (Urgente) — O governador Otavio Mangabeira foi acometido de um incidente circulatório na noite de sábado para domingo, inspirando cuidados o seu estado de saúde.

ATAQUE DE NATUREZA CARDIACA

SALVADOR, 22 (Meridional) — O governador Otavio Mangabeira domingo à tarde sentiu ligeira indisposição recolhendo-se logo leito. Na madrugada de domingo para segunda-feira ao tentar levantar-se foi presa de ataque de natureza cardiaca sendo logo socorrido. Seu estado embora satisfatorio requer muitos cuidados devendo permanecer de repouso varias semanas. Os medicos assistentes proibiram qualquer visita.

SIGILO

SALVADOR, 22 (Meridional) — O Palacio do Governo guarda rigoroso sigilo em torno da enfermidade do Governador cuja noticia só comecou a correr pela cidade na segunda-feira de tarde. Desde logo estiveram no Palacio os Secretarios do Governo, o deputado Juraci Magalhães, autoridades federais os quais não puderam penetrar nos aposentos do governador em face da recomendação dos medicos.

ROMPEM OS ESTADOS UNIDOS COM A BULGARIA

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A nota norte-americana sobre o rompimento de relações com a Bulgária diz que desde seu restabelecimento, após a guerra, essas relações nã se desenvolveram em bases mistosas. Tevtualmente acrescenta: "Não era de se esperar cordialidade quando os funcionarios e a imprensa controlada da Bulgária estavam criticando e insultando constantemente os Estados Unidos e quando o governo bulgaro violava as obrigações assumidas pelos tratados de Paz, não tomando conhecimento de resoluções das Nações Unidas e apoiando ações armadas contra a Grécia".

30 mortos e 130 feridos num choque de trens

ROCKVILLE, 21 (UP) — Trinta mortos e 103 feridos — tal o balanço atual do desastre ferroviario ocorrido hoje nos arredores de Nova York, com o choque de dois trens, que corriam na mesma linha, em sentido contrario, em virtude de haver um dos trens desobedecido ao sinal vermelho. O responsavel pelo acidente, que está apenas levemente ferido, foi colocado em seu domicilio, sob vigilancia policial. E' acusado de "homicidio em segundo grau" delito para o qual o atual direito americano prevê uma pena de cinco a dez anos de prisão.

A TRINTA QUILOMETROS DE MANHATTAM

NOVA YORK, 21 (UP) — Todos os medicos, enfermeiros, turmas de socorro e respectivo equipamento, foram mobilisados para assistir aos feridos e vitimas do grande desastre de trens ocorrido na zona sul de Long Island, apenas a 30 quilometros de Manhattam. Ao mesmo tempo, os trabalhos de socorro estão sendo observados por milhares de residentes das vizinhanças.

Os dois primeiros vagões de um dos trens sinistrados ficaram quase completamente destruidos sendo que foi neles que se registrou o maior numero de vitimas.

Os passageiros que viajavam nos outros carros, apesar de feridos, puderam recolher-se ao hospital pelos seus proprios meios.

Cerca de 600 pessoas viajavam nos trens que se chocaram.

PRESO O MAQUINISTA

NOVA YORK, 21 (UP) — Joseph Hilffer, maquinista de um dos dois trens que se chocaram ontem à noite em Long Island ocasionando a morte de 29 passoas e ferimentos em mais de 100 foi preso hoje sob a acusação de "homicidio involuntario".

A LUZ DOS PROJETORES

NOVA YORK, 21 (UP) — Informam de Rockville que vinte e nove cadaveres já foram retirados dos escombros de dois trens que colidiram nos arredores desta cidade, ontem à noite. Parece que inumeras outras vitimas estão ainda sepultadas entre as ferragens retorcidas pela violencia do choque.

Uma pequena igreja situada nas proximidades foi transformada em morgue e o numero dos feridos ultrapassa de muito os cinquenta. Cenas de pesadelo desenrolaram-se durante toda a noite, à luz de projetores. Os medicos dos serviços de socorro, que acorreram ao local do acidente, tiveram por vezes que amputar membros para conseguir retirar os feridos.

Os primeiros vagões das duas composições, que transportavam em total cerca de miu passageiros, ficaram literalmente pulverizados, mas os ultimos carros pouco sofreram e seus ocupantes salvaram-se apenas com arranhões. O trafego, que se faz normalmente em duas vias, fôra temporariamente reduzido a uma unica, em virtude dos trabalhos de reparação. O trem, que vinha de Nova York, deveria deter-se ao sinal vermelho, para deixar passar o trem que ia em sentido contrario, mas por motivos ainda não elucidados, o condutor avançou o sinal que, segundo os tecnicos funcionavam perfeitamente.

Petroleo brasileiro abastecerá 3 Estados do Norte, em outubro

A refinaria de Mataripe tem capacidade para 2.500 barris diarios de petroleo bruto

Afim de tornar conhecidos os trabalhos de desenvolvimento e industrialização do petroleo que o C.N.P. está executando na Bahia, resolveu o general João Carlos Barreto, presidente desse orgão, convidar as altas autoridades do Pais para uma visita aos campos petrolíferos e á refinaria que se está construindo naquele Estado.

A primeira turma de visitantes foi constituida dos generais do Exercito Salvador Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Candido Caldas, Dimas Siqueira de Menezes e Fernando Saboia Bandeira de Melo e coroneis Luiz Correia Barbosa e Altair de Queiroz, acompanhado pelo general João Carlos Barreto e pelos tecnicos Plinio Catanhedo, Leopoldo Americo Miguez de Melo, Antonio Seabra Moggi e Stefan Prochnix, tendo viajado para Mataripe em lancha especial, que chegou ao porto antes das 7 horas, quando ainda se iniciavam os trabalhos que ali marcham em ritmo intenso na construção das unidades que constituirão a refinaria.

ASPECTO DOS TRABALHOS

Recebidos pelos engenheiros Pedro de Moura, Carlos Eduardo Paes Barreto, Derek Parker, Roque Perrone, Mario Saraiva, Vivaldo Fontes, Anisio Lage Filho, Edgar Azevedo Moreira e Petronio Area Leão, que dirigem a construção, sob a supervisão do americano Joseph Jones, em companhia dos jornalistas e do cinegrafista Herbert Richers, que colheu uma interessante reportagem da visita para os principais cinemas brasileiros, percorreram os generais as diversas instalações que já se constituem um conjunto capaz de servir de orgulho para o Brasil pela rapidez com que se vêm realizando, apenas decorridos seis meses de seu começo. O grupo constituido das sete torres de fracionamento, as casas de bombas para transferencias de oleos quentes e frios as fundações dos tanques de produtos acabados a chaminé das caldeiras de 60 metros de altura, onde tremulava uma Bandeira do Brasil, representam verdadeiro record de eficiencia entre nós e com todas as caracteristicas de precisão previstas.

A construção está sendo executada por tecnicos e operarios brasileiros e a firma supervisora americana só admite engano quando o mesmo é inferior a 1/16 de polegada, ou seja, menos de 2 milimetros.

UMA CHAMINE' EM SEIS HORAS

A grande chaminé de 60 metros foi levantada em seis horas de trabalho utilizando um unico guindaste, o que parece fato inedito, mas os estudos para que essa operação se executasse com toda a precisão, como ocorreu duraram cerca de ares meses.

O quimico Carlos Eduardo Pais Barreto, que superintendeu os trabalhos tecnicos no escritorio central, ex

(Continua na 2ª pagina)

Um dez de novembro udenista

Assis Chateaubriand

S. PAULO, 16 — A um influente leader da UDN, secção mineira, perguntava faz dias, na Camara, um correspondente dos "Diarios Associados", se, malgrada a candidatura de Brigadeiro Eduardo Gomes e frustradas as novas tentativas de entendimento entre udenistas e pessedistas montanheses, para um candidato comum, — que rumo tomariam os seus correligionarios no Estado? Responderam-lhe, deixando cair o braço com muquimana resignação, o leader udenista de Minas:

— "Não encontro outra saída senão tomar-se o rumo do sr. Getulio Vargas. Pois já não conversamos com o sr. Valadares e tivemos contacto com ele para se compor a "fórmula mineira"? Que diferença existe entre um e outro? Grande parte do PSD já é queremista. Temos que nos acomodar com o PSD, para examinar em que termos vamos colaborar com o chefe do Estado Novo".

Resistiram tanto os da UDN mineira, lizeram tantas voltas e reviravoltas, conduziram do seu lado, a campanha da sucessão com pulso tão frouxo, mente tão debil e manobras tão pueris, que, ao cabo de seis meses de navegação perdida, ecralham o palhabote numa ilha ignota do Pacifico, para se entregarem ao velho pirata. Já não é um candidato que varios leaders da UDN mineira estão dispostos a fazer. Tratam de negociar uma capitulação. Pretendem render-se, sem luta, ao canibal totalitario. Com a sua pequena frota de corsarios, o lobo do Grande Oceano viu, cetico, jovens marinheiros se lançarem ao mar. Não tinham experiencia de navegação. Tomavam contacto com as correntes marinhas e os ventos rutes do oceano alto, pela primeira vez. Eram argonautas bisonhos que partiam para um pelo louro e arriscado. Dentro de poucas semanas e ocasiões, é certo de que acabariam, sem pussola, ro meio das ondas, o chefe das grandes expedições do corso, deixou-os velejar. Faltava-lhes tudo para saber lutar contra os riscos do mar e da pirataria que o infesta. Eram corsarios, que por terem asas — asinhas curtas e frageis — se supunham com envergadura para cortar longas distancias, no meio de aguas revoltas.

Enquanto os marinheiros reunos de Mar de Espanha se otiravam a manobras tontas, o glorioso corsario dormia em porto seguro, as velas fechadas, a tripulação em terra, na vadiagem, por convicto de que as naus e as caravelas que sairam para lhe dar caça, não traziam capitães nem tripulantes à altura da missão a que se propunham.

Depois de andar perdidos, os marinheiros mediterraneos lançam as ancoras, na baia, onde calmo e acolhedor, se encontra o pai dos Piratas. Fuma tranquilo o astuto corsário o seu cachimbo e traça o seu rumo. Porque inquietar-se com aquela caca de inexperientes? Escasseia-lhes o traquelo do mar e das pequenas aventuras, quanto mais das outras maiores, através de cruzeiros intermináveis. A tática consistia em deixá-los soltos, no dorso das vagas, para vê-los como se aviariam numa travessia semeada de tantos perigos, capazes de sacrificar pilôtos argutos, com tirocinio de velas, ondas, ventos e correntezas.

Quais as disposições mineiro-udenistas, uma vez naufragada a nova mezinha que aqui se tenta organizar, ecmo paliativo do desastre da prizeira?

Render-se. O confessar leal e chãmente a própria derrota. Os udenistas de Minas estão às vésperas de não acreditar mais na UDN. Entendem prevenir a hipotese da derrota total, nas urnas, que os aterrorizará, depois de uma sequencia de tantos erros, correndo para o sr. Getulio Vargas.

A posição dos udenistas mineiros seria, neste caso, a dos que procuram o suicicio, de qualquer modo. Quando torpedearam a fórmula do Chernoxiz local, é porque não queriam um mineiro do PSD no governo central. Tanto que mataram quatro, e não disseram se havia um quinto para salvar-se. O aniquilamento do candidato civil mineiro pelas duas UDNN, a local e a nacional, significou o golpe mais venturoso e mais fecundo em resultados politicos para o PTB e o PSP. Fortaleceu, de forma inaudita, o prestigio dos srs. Getulio e Adhemar de Barros.

Agora aparece um chefe de responsabilidade da UDN de Minas no Rio, e apela para a solução Getulio Vargas como tábua de salvação. Mas salvação de que? Quando um democrata liberal põe as suas esperanças no Grande Antropófago, comedor de direitos do homem, este esperança deve ser interpretada como o cano de uma pistola apontado sôbre a cabeça, com

(Continua na 2ª pagina)

CHEGARÁ HOJE O GERENTE GERAL DA BRITISH

Afim de receber aqui as autoridades que viajam no "Argonaut" chegará hoje a esta Capital o Mº CDR W. J. Reardon Shepherd Gerente Geral da British South American no Brasil.

O Snr. Reardon Shepherd será recebido por autoridades da B.S.A.A. do serviço local.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA